



Iglesia del Santo Ángel Custodio

Igreja do Anjo Custódio

PT





“Iglesia Mayor del Santo Ángel Custodio” - Igreja Matriz do Anjo

Na “*Iglesia Mayor del Santo Ángel Custodio*” (Igreja matriz do Santo Anjo Custódio), “*o Anjo*”, destaca-se no seu exterior a grande cúpula coberta de telhas azuis, característica do barroco valenciano. O seu interior é rico em frescos, retábulos e joias como a grande cruz processional do século XVI, que provavelmente teve origem na capela do paço ducal dos duques de Segorbe.

O templo atual começou a ser construído em 1634, com um projeto do arquiteto Tomás Lleonart e do seu colaborador Tomás Planes. Com o passar do século XVII, construiu-se uma igreja de uma só nave, com capelas entre contrafortes. Desta época datam a torre sineira, o sóbrio portal, bem como a tela que representa “*N^a Sra. dos Anjos*”, atribuída a Jerónimo Jacinto Espinosa, que seguramente serviu de retábulo principal na igreja primitiva. Entre 1739 e 1747 faz-se a ampliação do templo, adicionando-se as naves laterais cobertas com cúpulas, o cruzeiro e a capela-mor. Pouco depois, José Vergara, o pintor valenciano mais importante do século XVIII, pinta o fresco “*A glória do Anjo Custódio*” ponto principal da capela-mor, conhecido popularmente como “*O Céu*”. O seu irmão, Ignacio Vergara, escultor, trabalha também na igreja, construindo o altar-mor. Destacam-se outros frescos tais como a “*Estigmatização de São Francisco*”, sobre a capela franciscana de “*Seglar e da Sagrada Família*”, sobre a porta principal, representada com a ermida ao fundo, logo à entrada da “*Font de Sant Josep*” (Nascente de São José). Nos lados, estão pintados em dois medalhões, os santos “*Abdón*” e “*Semén*”, protetores da agricultura. Também se destaca a “*Natividade*” sobre o retábulo-mor, obra de Joaquín Oliet Cruella. Os pendentives das cúpulas, sobre as capelas laterais, são também decorados com frescos, sendo obra da escola de José Vergara.